CA
DB

SOBRAL de MONTE AGRAÇO
município

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 05/2016

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 30 de setembro de 2016

____ Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, no edifício dos Paços do Concelho, no Auditório Municipal, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência da Primeira Secretária, Carla Maria Machado Alves, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariada pela segunda secretária, Dilia Maria de Jesus Ferreira Batista e pela membro Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço. _____

____ Estavam presente os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

____ Pela Coligação Democrática Unitária: Carla Maria Machado Alves, Fernando António Silva Lopes, Dilia Maria de Jesus Ferreira Batista, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragoso Gaspar, Patricia Alexandra Miranda Lopes, Mário Manuel Nogueira Lobato, Pedro Miguel Paulino Baeta, Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda e Luís António da Graça Eleutério. _____

____ Pelo Partido Socialista: André de Jesus Lourenço, Maria das Dores Gonçalves Ramalho e Diogo Ricardo Cardoso Antão. _____

____ Pelo PPD/PSD: Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco e Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo. _____

____ Pelo CDS/PP: Artur Miguel Rodrigues Costa. _____

____ Faltaram os membros: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim, Rui Luís Fernandes Corado, Vitor Manuel Mineiro Lourenço e Filomena Carvalho Sousa. _____

____ Com o Senhor Presidente da Câmara estavam presentes o Senhor Vice-Presidente Sérgio Bogalho, a Senhora Vereadora Patricia Vitorino e os Senhores Vereadores Pedro Coelho dos Santos e Joaquim Biancard Cruz. _____

____ A Senhora Presidente, em substituição, começou por saudar o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores, os membros da Assembleia Municipal, os trabalhadores da Autarquia e o público em geral. _____

____ **Justificação de Faltas:** _____

____ Foi presente a comunicação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Júlio Rodrigues, datada de 16 de setembro de 2016, a informar que não poderia comparecer na sessão ordinária da Assembleia Municipal, por motivos pessoais, solicitando a justificação da falta e a sua substituição nos termos da lei. Foram ainda presentes as comunicações dos membros: Cláudia Joaquim, datada de 25 de setembro de 2016, a comunicar que não poderia participar na sessão ordinária da Assembleia Municipal, por impedimentos profissionais, pelo que solicitou a justificação da falta e a sua substituição nos termos da lei; Rui Corado, datada de 26 de setembro de 2016, a informar que por motivos particulares não poderia participar na sessão ordinária da Assembleia Municipal, pelo que solicitou a justificação da falta e a sua substituição e nos termos da lei; Vitor Lourenço, datada de 30 de setembro, a informar que por motivos pessoais, não seria possível estar presente na sessão ordinária, pelo que solicitou a justificação da falta, bem como, a sua substituição nos termos da lei. _____

____ A mesa aceitou as justificações das faltas e as respetivas substituições nos termos da lei.

____ De seguida, a Senhora Presidente, em substituição, convidou a membro Ana Paula Lourenço para integrar a mesa da Assembleia Municipal, atendendo a que o Senhor Presidente, Júlio Rodrigues, se encontrava ausente. _____

____ **Expediente:**_____

____ Seguidamente a Primeira Secretária deu conhecimento do seguinte expediente: _____

____ Do **Clube Desportivo e Recreativo de Pêro Negro** a convidar para assistir ao 17º Gimno Pêro Negro e celebração do 40º aniversário da modalidade; da **Associação dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço** a convidar para as comemorações do 103º Aniversário; da **Associação Nacional das Freguesias** a acusar a receção e a agradecer a moção enviada sobre o centenário das freguesias civis; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a remeter cópia das atas das reuniões de Câmara realizadas a 06,14 e 23 de junho e 04 de julho; da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** a enviar circular referente ao Seminário "Portugal 2020 – Os Fundos Comunitários e as Autarquias Locais"; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a convidar para a inauguração da Exposição "Leilões & Tradições"; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a convidar para a cerimónia de assinatura de Contrato de Financiamento – Igreja Nossa Senhora da Vida; do **Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social** a enviar ofício de resposta ao pedido de agendamento de reunião solicitado; do **Grupo Parlamentar "Os Verdes"** a remeter projeto de Lei que visa proceder à revogação da Lei dos Baldios, Lei 68/93, de 04 de setembro; da

Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço a enviar cópia das atas das reuniões de Câmara realizadas a 18 de julho e 01 de agosto. _____

____ **Período Antes da Ordem do Dia:** _____

____ A Senhora Presidente, em substituição, referiu que neste momento, os vários grupos representados na Assembleia Municipal, caso pretendessem, podiam apresentar moções, requerimentos, recomendações, protestos, interpelações ou outras questões de interesse geral.

____ O membro Joaquim Ribeiro informou que a bancada da CDU pretendia apresentar um voto de louvor. Neste sentido e com a anuência da Senhora Presidente, em substituição, o membro Joaquim Ribeiro procedeu à leitura do voto, que a seguir se transcreve: _____

____ ***" Voto de Louvor às Festas e Feira de Verão de 2016*** _____

____ *A Vila de Sobral de Monte Agraço e o Concelho, viu novamente o enorme acolhimento por parte da População, às Festas e Feira de Verão de 2016.* _____

____ *A Vila acolheu milhares de visitantes nestas Festas, que já são um grande acontecimento Cultural, Social e Económico.* _____

____ *As Festas e Feira de Verão e o Concelho de Sobral de Monte Agraço afirmaram-se, mais uma vez, pela sua história e tradição e pela grandiosidade e beleza.* _____

____ *O conjunto de pessoas e entidades envolvidas na sua organização – com destaque para os trabalhadores do Município – os agentes económicos, o movimento associativo, todos merecem uma palavra de apreço pelo esforço e dedicação, que permitiram ultrapassar muitas das dificuldades, encontrando a solução e construindo uma Festa, com certeza, que todos nos orgulhamos.* _____

____ *Queremos acentuar, uma vez mais, que tal sucesso nunca seria possível sem o envolvimento da população da Vila e do Concelho, das entidades envolvidas, Juntas de Freguesia, Colectividades e Associações, Comerciantes, não esquecendo o especial desempenho dos trabalhadores do Município, que se envolveram nas mais diversas actividades, com destaque para a exposição denominada "Os Tradicionais Leilões" que são a tradição festiva mais antiga do Concelho.* _____

____ *Reconhecemos publicamente, através desta Moção, o trabalho importante das forças de segurança e protecção civil – GNR e Bombeiros Voluntários do Sobral, que foram também fundamentais para o êxito das nossas Festas.* _____

____ *Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida em Sessão pública, no dia 30 de Setembro, aprovam um Voto de Louvor a todos aos que ergueram as Festas e Feira de Verão de 2016 e contribuíram para o seu sucesso.* _____

____ *Sobral de Monte Agraço, 30 de Setembro de 2016* _____

____ De seguida, a membro Elsa Penedo informou que a bancada do PPD/PSD também pretendia apresentar um voto de louvor relativamente às Festas e Feira de Verão de 2016, o qual se passa a transcrever: _____

____ ***"Voto de Congratulação*** _____

____ ***Congratulação às Festas e Feira de Verão de Sobral de Monte Agraço*** _____

____ *Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e membros da respectiva mesa* _____

____ *Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores* _____

____ *Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia* _____

____ *Caros Membros da Assembleia Municipal* _____

____ *Caras Senhoras e Senhores* _____

____ *Mais um ano e mais umas "Festas e Feira de Verão " de Sobral de Monte Agraço.* _____

____ *Mais uma vez congratulamos a Equipe que tornou possível estes festejos!* _____

____ *Mais uma vez, a nosso ver, os Sobralenses estão de parabéns!* _____

____ *Mais uma vez a afluência da população, aos eventos em geral, foi disso prova!* _____

____ *Devemos felicitar-nos mais uma vez, pelo empenho de cada pessoa, com a finalidade do Bem Comum, ter dado frutos!* _____

____ *Sobral de Monte Agraço, 30 de Setembro de 2016"* _____

____ Neste momento quando eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos entrou na sala o membro André Lourenço. _____

____ A membro Elsa Penedo disse que o voto de louvor por si apresentado poderia ser votado em conjunto com o da bancada da CDU. _____

____ Colocados à votação os votos de louvor apresentados pelas bancadas da CDU e PPD/PSD foram os mesmos aprovados por unanimidade. _____

____ O membro Duarte Pacheco sugeriu alterar-se a palavra "aprovam" para "propõem", ou seja, onde se lê: *"Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida em Sessão pública, no dia 30 de Setembro, aprovam um Voto de Louvor a todos aos que ergueram as Festas e Feira de Verão de 2016 e contribuíram para o seu sucesso"*, deverá passar a ler-se: *"Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida em Sessão pública, no dia 30 de Setembro, propõem um Voto de Louvor a todos aos que ergueram as Festas e Feira de Verão de 2016 e contribuíram para o seu sucesso"* _____

____ **Ordem do Dia:** _____

____ Seguidamente a Senhora Presidente, em substituição, solicitou à primeira Secretária da Assembleia Municipal para proceder à leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual constam os seguintes pontos: _____

____ **Ponto Um:** Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 17 de junho de 2016; _____

____ **Ponto Dois:** Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____

____ **Ponto Três:** Aprovação da 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016; _____

____ **Ponto Quatro:** Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – 1.º Semestre do Exercício de 2016; _____

____ **Ponto Cinco:** Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros; _____

____ **Ponto Seis:** Outros assuntos de interesse do Município. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Um. _____

____ **Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 17 de junho de 2016.** _____

____ A membro Maria das Dores Ramalho alertou para um lapso existente na página dezassete da ata, nomeadamente onde se lê: *"A membro Maria das Dores, na sequência das intervenções feitas sobre a Loja do Cidadão, disse que, na sua opinião, não se justifica criar na Vila de Sobral uma Loja do Cidadão, na medida em que dispõe de uma repartição de finanças, de uma conservatória e de um cartório, ou seja, todos os serviços que a Loja do Cidadão iria disponibilizar, sublinhando que há que nas cortar despesas",* deveria ler-se: *"A membro Maria das Dores, na sequência das intervenções feitas sobre a Loja do Cidadão, disse que, na sua opinião, não se justifica criar na Vila de Sobral uma Loja do Cidadão, na medida em que dispõe de uma repartição de finanças, de uma conservatória e de um serviço de segurança social, ou seja, todos os serviços que a Loja do Cidadão iria disponibilizar, sublinhando que há que cortar nas despesas."* _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com três abstenções dos membros Mário Lobato (CDU), Patricia Lopes (CDU) e Diogo Antão (PS) aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. Os membros que se abstiveram invocaram o facto de não terem estado presente na sessão da Assembleia a que a referida ata respeitava. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Dois. _____

____ **Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.** _____

____ ***"INFORMAÇÃO DO EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA AL. C), DO N.º 2, DO ART. 25.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO*** __

____ ***ENCONTRO DE VINHOS DA REGIÃO DE LISBOA*** _____

____ *O Município de Sobral de Monte Agraço esteve presente no Encontro de Vinhos da Região de Lisboa, promovido pela Comissão Vitivinícola de Lisboa, que decorreu entre os dias 30 de junho e 10 de julho.* _____

____ *Na rua Augusta, em Lisboa, foi possível encontrar vinhos e sabores de Sobral de Monte Agraço, através dos produtos da Quinta do Cerrado da Porta, uma produção de 14 hectares na Patameira, que apresentou os vinhos Troviscal Tinto, Rosado e Branco e ainda o vinho Peripécia Tinto; os tradicionais bolos de perna, broas de mel, de amêndoa e dos santos, em parceria com a empresa "Monte Oeste" e, ainda, os filés de sardinha e de bacalhau, uma produção da empresa "Portugal em Massa".* _____

____ *Entre degustações, provas e vendas de produtos, foi possível promover o Concelho e as Festas e Feira de Verão de 2016, numa das ruas do país com maior circulação de transeuntes e de turistas.* _____

____ ***PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (PARU) PARA A VILA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO*** _____

____ *Após a aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Vila de Sobral de Monte Agraço o executivo municipal aprovou o respetivo Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU).* _____

____ *Este plano procura dar continuidade à estratégia de requalificação e revitalização de edifícios e de espaços públicos, constituindo-se como um importante instrumento de gestão urbanística.* _____

____ *Assim, para os prédios inseridos na ARU, sem prejuízo de demais apoios, o Município aprovou incentivos financeiros, fiscais e administrativos que visam fomentar a reabilitação de edificação degradada e valorizar o património edificado.* _____

____ *O Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) constitui-se, ainda, como uma importante ferramenta para a reabilitação de infraestruturas de mobilidade viária, melhoria da acessibilidade pedonal e reestruturação do parqueamento de viaturas automóveis, bem como instrumento de suporte para viabilizar candidaturas a Programas Operacionais.* _____

____ ***Reunião com a Secretária de Estado da Segurança Social*** _____

____ *Com vista a dialogar com a tutela sobre o reforço da rede de equipamentos que contribuam para o desenvolvimento social do concelho, designadamente, através do investimento e reforço das parcerias que permitam aumentar a capacidade de algumas respostas sociais, no Concelho foi solicitado o agendamento de uma reunião, em 03 de dezembro de 2015.* _____

____ *A Exma. Senhora Secretária de Estado da Segurança Social mostrou-se disponível para receber o Presidente da Câmara Municipal a 22 de julho de 2016. Contudo, devido a um motivo imprevisto, fomos recebidos pelo Chefe de Gabinete.* _____

____ *Presentemente, aguardamos resposta a algumas situações expostas, nomeadamente, as que se prendem com o mapeamento em curso, de equipamentos sociais, com vista à obtenção de financiamento e por conseguinte o reforço das parcerias com vista a viabilizar o funcionamento das respostas sociais.* _____

____ *Foi solicitado novo agendamento de reunião com a Exma. Senhora Secretária de Estado, Dra. Cláudia Joaquim, ao qual aguardamos resposta.* _____

____ ***Reunião com a Exma. Senhora Secretária de Estado da Modernização Administrativa*** _____

____ *Com vista a fazer um ponto da situação relativamente ao processo da futura Loja do Cidadão de Sobral de Monte Agraço, o Presidente da Câmara Municipal reuniu com a Dra. Graça Fonseca, na Secretaria de Estado da Modernização Administrativa.* _____

____ *Desta reunião salienta-se a disponibilidade do Município para, em conjunto com a tutela, trilhar o caminho que conduza a uma efetiva racionalização de recursos, por parte de várias entidades públicas. Salientámos a existência de um edifício no centro da vila, cuja tipologia permitiria concentrar esses mesmos serviços num único espaço.* _____

____ ***78.ª Volta a Portugal em Bicicleta – Meta Volante em Sobral de Monte Agraço*** ___

____ *No passado dia 5 de Agosto, a etapa mais longa desta prova - com um percurso de 208,5 km - teve a Avenida Marquês de Pombal como palco de uma meta volante.* _____

____ *Com uma grande participação popular, foi com entusiasmo que muitos adeptos desta modalidade puderam ver ao vivo uma das mais carismáticas provas desportivas nacionais. Sobral de Monte Agraço viveu as emoções da Volta.* _____

____ ***Cemitério de São Salvador*** _____

____ *Decorrem os trabalhos de construção de ossários, com vista a melhorar a gestão do espaço existente.* _____

____ ***Sala para Alunos com Necessidades Educativas – Escola Secundária*** _____

Em colaboração com o Agrupamento de Escolas, foram realizadas obras na Escola Secundária, com vista à criação de uma sala para alunos com necessidades educativas especiais. A adaptação levada a cabo, teve como principal objetivo a criação de um espaço onde é permitido aos alunos o desenvolvimento de atividades que os prepare para tarefas da vida quotidiana.

RECEÇÃO AO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE – ANO LETIVO 2016/2017

No dia 5 de setembro, o Município de Sobral de Monte Agraço promoveu a receção ao pessoal docente e não docente que irá prestar funções no Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, durante o ano letivo de 2016/2017, oferecendo um almoço convívio de boas vindas no Pavilhão do Soeirinho, ao qual se seguiu uma visita guiada à Igreja de Santo Quintino.

FESTAS E FEIRA DE VERÃO 2016

As Festas e Feira de Verão 2016 decorreram de 9 a 18 de setembro. À semelhança do ano transato, o Município contou com a imprescindível colaboração de muitas empresas, associações, coletividades e de muitos sobralenses que participaram ativamente na dinâmica das Festas deste ano, cujo formato seguiu em linha com as opções tomadas para as Festas de 2015.

Uma vez mais, procurámos dar resposta às preferências de diferentes públicos e levar a Festa a vários locais da Vila. Neste sentido, um dos principais objetivos foi de proporcionar uma festa onde todos se sentissem incluídos. Ao longo de 10 dias e 10 noites, os Sobralenses demonstraram saber receber os milhares de visitantes que se deslocaram a Sobral de Monte Agraço.

Fica registado a gratidão a todos que de alguma forma contribuíram para o grande sucesso que foram as Festas e Feira de Verão 2016.

Manifesto um agradecimento sincero aos trabalhadores do Município que com a sua capacidade de realização, empenho e dedicação, souberam estar à altura do grande desafio em que consiste a preparação, execução e desmontagem das Festas e Feira de Verão 2016. Uma vez mais o serviço público municipal sai dignificado.

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS AUTARQUIAS LOCAIS EM SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Para a execução de obras de conservação na Igreja de Nossa Senhora da Vida, cujo valor é de 99 433,00 €, foi celebrado um contrato de financiamento ao abrigo do "Programa Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva" que comparticipa 70 % do valor da obra.

Assim, no dia 15 de setembro, na presença do Presidente da Câmara Municipal e do Presidente da Assembleia Municipal, foi outorgado o contrato entre as partes. Designadamente,

a CCRLVT, representada pelo seu vice-presidente, Dr. José Pedro Neto, a DGAL, representada pela senhora diretora-geral, Dra. Lucília Ferra e o Padre Marcelo Boita, em representação da Fábrica da igreja Paroquial de São Salvador do Mundo. _____

_____ *A este ato, seguiu-se a respetiva homologação pelo representante do governo, Dr. Carlos Miguel, Secretário de Estado das Autarquias Locais.* _____

_____ *O programa desta iniciativa incluiu a deslocação à Igreja de Nossa Senhora da Vida para constatar in loco algumas das necessidades de intervenção, bem como a visita à exposição "Leilões & Tradições" patente ao público na Galeria Municipal, no âmbito das Festas e Feira de Verão 2016.* _____

_____ ***EDIFÍCIO MULTISSERVIÇOS*** _____

_____ *Rececionados os vistos favoráveis do tribunal de contas, foi elaborado o relatório final e aprovado pelo órgão executivo a adjudicação da empreitada da 2ª fase construtiva deste importante equipamento para o concelho. Prevê-se para breve o início dos trabalhos.* _____

_____ ***INTERVENÇÕES MUNICIPAIS*** _____

_____ ***REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA AV. MARQUÊS DE POMBAL (JUNTO À EB1/ JI)*** *– Decorrem os trabalhos de intervenção urbanística nesta importante entrada da Vila, com a construção de um novo passeio.* _____

_____ ***REPAVIMENTAÇÕES EM CHÃ –*** *Decorreu a repavimentação de várias ruas na localidade de Chã. Esta foi uma obra realizada por administração direta, na qual foram gastas 855 toneladas de massas asfálticas e que teve um custo global superior a 50 mil euros.* _____

_____ ***REQUALIFICAÇÃO DA RUA MANUEL PEDRO CARDOSO –*** *Decorreram os trabalhos de melhoria da acessibilidade pedonal e alargamento de passeios nesta via, assim como a instalação de pontos de energia e de água, com vista a reforçar as infraestruturas de apoio à realização de eventos neste local, designadamente, as Festas e Feira de Verão.* _____

_____ ***LIMPEZAS DE VIAS*** *– Corte de ervas e reparação de taludes em diversas vias municipais: estrada de Casais de Santo Quintino - Sapataria, estrada da Chã, Pêro Negro, Moitelas, Silveira, Bouco, Alcareia, Casal da Fonte, Casal das Figueiras, Casal Barqueiro, Alqueidão, Sabugos, Forte do Alqueidão e Forte do Simplício.* _____

_____ *Sobral Monte Agraço, 26 de setembro de 2016* _____

_____ *O Presidente da Câmara, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º"* _____

_____ Anexa à informação transcrita, foi também disponibilizada informação financeira, informação da atividade municipal e relatório de execução do PAEL. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara alertou para o facto do anexo relativo à situação financeira em 30/09/2016 apresentar um lapso que se deveu a uma falha na formatação do

programa "Excel". Assim disse que, ao invés de constarem valores nas despesas correntes - "Diversos" e nos Investimentos - "Empreiteiros", verifica-se a inscrição da seguinte referência - "#REF!" -, tendo assumido que o erro será corrigido, devendo o referido mapa ser enviado, via e-mail, para os membros deste órgão deliberativo. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Três _____

____ **Aprovação da 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016** ___

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 21 de setembro de 2016, relativa ao assunto em epígrafe: _____

____ ***" CERTIDÃO n.º* 49/2016** _____

____ *Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 19 de setembro de 2016, consta uma deliberação do seguinte teor:* _____

____ ***"III - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA*** _____

____ ***1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL*** _____

____ ***1.5 – 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016*** _____

____ ***Deliberação:*** *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016, nos termos e para os efeitos alínea c), do número 1, do artigo 33.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro.* _____

____ *Mais deliberou, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a), do número 1, do artigo 25.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Sobral de Monte Agraço.* _____

____ *Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços.* _____

____ *Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 21 de setembro de 2016.* _____

____ *A Chefe de Divisão da DAF, assinado, Manuela Castro, Dra."* _____

____ Feita a sua leitura, a Senhora Presidente, em substituição, apresentou a seguinte proposta: _____

____ ***" Proposta*** _____

____ ***Aprovação da 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016*** ___

____ ***Considerando que:*** _____

a) *Nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de*

setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as Opões do Plano e a proposta de Orçamento, assim como as respetivas revisões; _____

b) *Nos termos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal aprovar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, bem como as respetivas revisões;* _____

c) *Foi elaborada a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento, relativa ao ano de 2016, conforme documento anexo à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos;* _____

d) *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, na sua reunião ordinária de 19 de setembro, aprovou a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016, nos termos e para os efeitos al. c) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*

e) *Mais deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c) do n.º 1 do art. 33.º e al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016 do Município de Sobral de Monte Agraço.* _____

____ ***Propõe-se que:*** _____

____ *1 - A Assembleia Municipal aprove, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano, para o ano de 2016, do Município de Sobral de Monte Agraço.* _____

____ *2 - A Assembleia Municipal aprove, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2.ª Revisão ao Orçamento de 2016 do Município de Sobral de Monte Agraço.* _____

____ *Sobral de Monte Agraço, 21 de setembro de 2016* _____

____ *O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr."*

____ A Senhora Presidente, em substituição, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara uma breve explicação relativa ao ponto em apreciação. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a segunda revisão às GOP e Orçamento de 2016 resulta da necessidade de criar as rubricas relativas aos projetos do PARU, designadamente: *"Requalificação do Espaço Público do Campo da Feira e Estrutura Verde Envolvente"; "Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho"* e *"Requalificação Urbana e Paisagística do Espaço Público Envolvente aos Pavilhões Gimnodesportivo e Multisserviços".* Na sequência, pois, da candidatura apresentada, aguardamos a notificação da sua aprovação e o respetivo contrato de financiamento. No que se refere à "*Requalificação Património Nacional*

Igreja de Santo Quintino" informou que foi efetuada uma candidatura ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Oeste. Na sequência da candidatura disse que, a pedido do Município, já tinha sido realizada uma visita técnica à Igreja de Santo Quintino, no sentido de ser elaborado um diagnóstico do estado de conservação daquele imóvel e quais as obras a levar a efeito. _____

____ O membro André Lourenço disse que gostaria de ver esclarecida uma dúvida relativamente à rubrica *"Requalificação Património Nacional Igreja de Santo Quintino",* na medida em que, na informação do Senhor Presidente da Câmara, é referido e passando a citar: *"Para a execução de obras de conservação na Igreja de Nossa Senhora da Vida, cujo valor é de 99.433,00€ (...)",* e na rubrica em questão verifica-se uma dotação de 250.000,00€ acrescida de mais 30.850,00€, pelo que perguntou qual a razão do valor da dotação inscrita nesta 2.ª Revisão Orçamental ser muito superior ao valor apresentado na informação do Senhor Presidente da Câmara. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara respondendo à questão formulada pelo membro André Lourenço, disse que se está a falar de coisas diferentes. Assim, esclareceu que na sua informação fazia referência às obras de conservação na Igreja de Nossa Senhora da Vida, que se localiza na vila. Em sede da 2.ª Revisão Orçamental, o que estamos a tratar é de uma rubrica que se destina a fazer face às obras de conservação da Igreja de Santo Quintino. Falamos de Igrejas, mas são Igrejas destinas. _____

____ O membro Duarte Pacheco disse não ter nenhuma objeção às transferências, visto que as mesmas são simbólicas e não levantam quaisquer dúvidas. Continuou, referindo apenas que gostaria de ser esclarecido relativamente ao reforço de verbas nas seguintes duas rubricas: "Estudos, pareceres, projetos e consultadoria"(01.02/02.02.14 e 03/02.02.14), que perfazem no seu total 80.000,00€. _____

____ O Senhor Presidente informou que o reforço de verbas nestas duas rubricas se devem ao valor dos custos estimados para os projetos das obras atrás referidas, projetos esses que também serão financiados. _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com três abstenções, sendo duas do PPD/PSD e uma do CDS/PP, aprovar, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano, para o ano de 2016, do Município de Sobral de Monte Agraço. _____

____ Mais deliberou, por maioria, com três abstenções, sendo duas do PPD/PSD e uma do CDS/PP, aprovar nos termos e para os efeitos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei

n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2.ª Revisão ao Orçamento de 2016 do Município de Sobral de Monte Agraço. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Quatro. _____

____ **Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – 1.º Semestre do Exercício de 2016** _____

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 21 de setembro de 2016, relativa ao assunto em epígrafe: _____

____ ***" CERTIDÃO n.º 50/2016*** _____

____ *Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 19 de setembro de 2016, consta uma deliberação do seguinte teor:* _____

____ ***"III - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA*** _____

____ ***1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL*** _____

____ ***1.6 – Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – 1.º Semestre do Exercício de 2016*** _____

____ ***Deliberação:*** *Nos termos e para os efeitos da alínea d), do número 2, do artigo 77.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, anexa-se à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, a informação sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao primeiro semestre do exercício de 2016 devidamente elaborada e subscrita pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC".* _____

____ *Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços.* _____

____ *Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 21 de setembro de 2016.* _____

____ *A Chefe de Divisão da DAF, assinado, Manuela Castro, Dra."* _____

____ Feita a sua leitura, a Senhora Presidente, em substituição, apresentou a seguinte proposta: _____

____ ***" Proposta*** _____

____ ***Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – 1.º Semestre do Exercício de 2016*** _____

____ ***Considerando que:*** _____

a) *Nos termos do disposto na al. d) do n.º 2 do art. 77.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), compete ao auditor externo, responsável pela certificação legal das contas, remeter semestralmente aos órgãos executivo e deliberativo do Município, informação sobre a respetiva situação económica e financeira;* _____

b) *Nos termos do artigo e diploma citados, foi elaborada informação sobre a situação económica e financeira do primeiro semestre do exercício de 2016 que se anexa à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos;* _____

c) *Nos termos e para os efeitos da norma supra citada, foi presente na reunião da Câmara Municipal de 19 de setembro a informação melhor identificada na al. b) da presente proposta, devidamente elaborada e subscrita pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Gomes Marques & Associada, SROC.* _____

____ ***Assim:*** _____

____ *Nos termos e para os efeitos da al. d) do n.º 2 do art. 77.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, anexa-se à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, a informação sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao primeiro semestre do exercício de 2016, devidamente elaborada e subscrita pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC.* _____

____ *Sobral de Monte Agraço, 21 de setembro de 2016* _____

____ *O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr."*_

____ O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que a informação sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao primeiro semestre do exercício de 2016, é feita por uma sociedade independente e decorre da lei. Continuou dizendo que gostaria de salientar alguns pontos presentes na informação do ROC, nomeadamente e passando a citar: *"As contas do Município evidenciam um prejuízo de 211.792 euros, ou seja, um prejuízo inferior em cerca de 233.080 euros ao de igual período do ano transacto."; "De acordo com as contas apresentadas, o indicador de solvabilidade (Fundos próprios/Passivos) apresenta um valor de 117,81%, o que representa uma boa capacidade do Município solver os seus compromissos a médio e longo prazo."; O indicador de autonomia financeira (Fundos próprios/Activo líquido) apresenta um valor de 54.09%, o que representa uma razoável cobertura de financiamento do activo pelos fundos próprios do Município, não existindo uma exagerada dependência de capitais alheios."; As receitas correntes (3 701 551 euros) correspondiam a 44.31% do total orçamentado o que, numa base de linearização da correspondente arrecadação de fundos, significa uma boa execução orçamental durante o período."; "Na sua globalidade a execução da*

receita correspondeu a 43.99% do respectivo montante anual orçamentado." Concluiu citando um parágrafo presente na sua informação: *"Finalmente, e no que concerne à análise da dívida total, tendo presente o restritivo conceito introduzido pela Lei 73/2013, de 03 de setembro, verifica-se que o Município dispõe de uma considerável margem de endividamento, para o qual muito contribui a política de contenção adotada pelo executivo".* _____

____ O membro Duarte Pacheco começou por mencionar que a informação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas se refere apenas aos primeiros seis meses de atividade do ano 2016. Continuou dizendo que o Senhor Presidente da Câmara, certamente por esquecimento, não fez menção a um dos parágrafos da informação, nomeadamente e passando a citar: *"O indicador de liquidez geral [(Existências + Dívidas de terceiros a curto prazo + Disponibilidade) / (Dívidas a terceiros a curto prazo + Acréscimo de custos)] apresenta um valor de 55.60%, o que significa que as obrigações de curto prazo do Município são superiores aos seus activos realizáveis a curto prazo, revelando algumas limitações na capacidade do mesmo solver os seus compromissos de curto prazo de acordo com a respectiva exigibilidade",* sublinhando que tal situação impõe uma rigorosa atenção na gestão da tesouraria. Salientou, também, a fraca execução orçamental da receita de capital, situação que admite poder ficar a dever-se, muito provavelmente, ao facto de se encontrar atrasada a efetivação do Programa 2020. Continuou a sua intervenção mencionando que as contas do Município apresentam um prejuízo menor quando comparativamente ao igual período do ano passado, no entanto continua a ser negativo, sublinhando que se têm vindo a presenciar, sistematicamente, há já alguns anos, resultados negativos. De seguida, disse que após análise do documento se constata uma diminuição da despesa com o pessoal no primeiro semestre do ano, quando comparativamente com o primeiro semestre de 2015, situação esta que contraria o que seria natural, ou seja, a despesa de 2016 deveria ser superior à de 2015, visto que se verificou uma reposição dos cortes salariais. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara, na sequência da intervenção do membro Duarte Pacheco, esclareceu que o grau de execução da receita e despesa de capital está baixa, principalmente por duas razões, designadamente: não terem sido aprovadas, no 1.º semestre, as candidaturas no âmbito do Portugal 2020 e, por outro lado, o facto de terem sido repavimentadas um conjunto alargado de vias por administração direta, facto que se reflete, maioritariamente, na rubrica de aquisição de bens – massas asfálticas. Relativamente à diminuição das despesas com pessoal clarificou que tal se deve à aposentação de alguns trabalhadores, a licenças de maternidade e, também, ao facto de ainda não estarem terminados os concursos de recrutamento de pessoal em curso. Concluiu dizendo que as receitas referentes aos impostos têm, de facto, um grande impacto nas contas do Município, situação

que não é nova para ninguém. _____

____ O membro Duarte Pacheco disse que os impostos diretos e indiretos têm vindo a ter um peso cada vez maior nas contas municipais, sendo diminuta a capacidade da Autarquia para gerar receitas próprias. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara, na sequência da intervenção do membro Duarte Pacheco, chamou a atenção para a drástica diminuição, nos quatro últimos anos, das transferências do Orçamento de Estado para as Autarquias Locais e o impacto negativo que esta medida gerou na gestão municipal e na persecução do interesse da população. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Cinco. _____

____ **Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros** _____

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 21 de setembro de 2016, relativa ao assunto em epígrafe: _____

____ ***" CERTIDÃO n.º* 51/2016** _____

____ Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 19 de setembro de 2016, consta uma deliberação do seguinte teor: _____

____ ***"III - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA*** _____

____ ***1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL*** _____

____ ***1.7 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência no âmbito do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros*** _____

____ ***Deliberação:*** *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com um voto contra do PS, aprovar a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do regime jurídico de serviço público de transporte de passageiros, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea ccc), do número 1, do artigo 33.º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro.* _____

____ *Mais deliberou, por unanimidade, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea k), do número 1, do artigo 25.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e número 2, do artigo 6.º e artigo 10.º, do Anexo da Lei 52/2015, de 9 de junho, a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do regime jurídico de serviço público de transporte de passageiros, que se anexa à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos".* _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 21 *de setembro de 2016.* _____

____ *A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, assinado, Manuela Castro, Dra."* _____

____ Feita a sua leitura, a Senhora Presidente, em substituição, apresentou a seguinte proposta: _____

____ ***" Proposta*** _____

____ ***Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros*** _____

____ ***Considerando que:*** _____

a) *Nos termos do art. 6.º do regime jurídico do serviço público de transporte de passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, os Municípios são a Autoridade de Transporte competente quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros municipais, podendo delegar nas Comunidades Intermunicipais, as respetivas competências, através de contratos interadministrativos;* _____

b) *Nos termos do art. 6.º, n.º 2 do diploma referido "os municípios podem associar-se com vista à prossecução conjunta de parte ou da totalidade das respetivas competências em matéria de serviços públicos de transporte de passageiros municipais ou delegar, ... nas comunidades intermunicipais... as respetivas competências, nos termos do disposto no art. 10.º", sendo necessário definir os termos de relacionamento protocolado entre a OESTECIM e os respetivos municípios;* _____

c) *Foi elaborada pela CIM Oeste a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do regime jurídico de serviço público de transporte de passageiros, que se anexa à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos;* _____

d) *Nos termos do disposto no art. 25.º, n.º 1, al. k) da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, autorizar a celebração de contratos de delegação de competências entre a Câmara Municipal e a entidade Intermunicipal;* _____

e) *Em 19 de setembro de 2016, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por maioria, com 4 votos a favor (3 da CDU e 1 da Coligação "Juntos pela Nossa Terra") e 1 voto contra do PS, aprovar a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do regime jurídico de serviço público de transporte de*

passageiros, nos termos e para os efeitos do disposto na al. ccc), do n.º 1, do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

f) A Câmara Municipal deliberou, também, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na al. k), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e n.º 2, do art. 6.º e art. 10.º do Anexo da Lei 52/2015, de 9 de junho, a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do regime jurídico de serviço público de transporte de passageiros.

Propõe-se que:

A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço aprove a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do regime jurídico de serviço público de transporte de passageiros, nos termos e para os efeitos do disposto na na al. k), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e n.º 2, do art. 6.º e art. 10.º do Anexo da Lei 52/2015, de 9 de junho, que se anexa à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos.

Sobral de Monte Agraço, 21 de setembro de 2016

O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr."

O membro André Lourenço relativamente ao ponto em apreciação questionou se o objeto desta minuta de contrato passará por ganhar alguma dimensão ao nível das negociações, de delimitação de rotas e de diálogo no que diz respeito ao Serviço Público de Transporte de Passageiros. Continuou questionando se a OesteCIM vai ter delegação de competências no âmbito da abertura de concursos e se este serviço irá ficar centralizado naquela Comunidade. Mais referiu que Sobral de Monte Agraço tem uma maior proximidade com Lisboa e uma relação, a este nível, mais estreita com os concelhos limítrofes, alguns deles não pertencentes à OesteCIM. Assim, perguntou se ao aprovar esta minuta de contrato não se irá perder essa capacidade de negociação com estes Municípios. Alertou, ainda, para o facto das receitas provenientes do Fundo para o Serviço Púbico de Transportes ficarem para os Municípios, podendo estes, também, gerir uma maior disponibilização de serviços, pelo que, gostaria de perceber qual o benefício direto que daqui advém para o concelho, atendendo a que se vai entregar tudo o que é decisão e gestão deste contrato à OesteCIM.

O Senhor Presidente da Câmara, na sequência da intervenção do membro André Lourenço, disse que independentemente de concordar ou não com a Lei, o certo é que estamos perante um diploma que aprova um novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, extinguindo as Autoridades Metropolitanas de Transportes de Lisboa e do Porto, e que esta nova lei permite aos Municípios uma gestão conjunta da matéria através das CIM ou

uma gestão individual. Informou que foi discutido na OesteCIM se os Municípios avançariam individualmente ou em conjunto, tendo sido unânime a posição de ficarem juntos, na medida em que ao estarem isolados num processo desta natureza, a capacidade de negociação e de diálogo será muito menor. Mais acrescentou que ao nível das vantagens, estas passarão pela transferência das taxas para o Municipio, por uma maior capacidade negocial e de diálogo e pela certeza que se fala em conjunto com o peso da representatividade de doze Municípios. Mais referiu que não existia por parte do Município capacidade financeira para lidar isoladamente com este processo, realçando que só o estudo que está a ser desenvolvido para a OesteCIM, custa a módica quantia de 60.000,00 euros. Relativamente à alegada transferência da gestão desta matéria para a OesteCIM, citou a Cláusula 5ª da minuta em apreciação: "*1 - No exercício das competências delegadas, a Comunidade Intermunicipal do Oeste, previamente à prática dos atos administrativos que se revelem necessários, em particular aqueles que digam respeito à validação, autorização de manutenção, criação, alteração ou extinção de linhas de serviço público rodoviário, consulta, com carácter vinculativo, o município delegante sobre o sentido e o conteúdo dos atos a praticar"; "3 - No exercício das suas competências próprias a Comunidade Intermunicipal do Oeste consulta os municípios acerca das opções e decisões administrativas a tomar no que diz respeito a outras linhas/carreiras que não estritamente municipais",* para concluir que as decisões mais importantes ao nível da gestão implicam a deliberação dos órgãos municipais, não podendo ser de outra forma. Nesta data, não se consegue dizer se vai ser melhor ou pior, no entanto, a expectativa é a de que juntos seremos mais fortes e com uma maior capacidade negocial. _____

____ O membro Fernando Lopes disse que do ponto de vista pragmático já ficou provado que será uma mais-valia, sublinhando que as redes de transporte não podem ser pensadas a uma escala de 50 km^2, tem que ser a uma escala bastante maior, daí a importância e a necessidade de articulação entre os vários Municípios. _____

____ O membro Duarte Pacheco referiu que sempre que se opera uma mudança há, naturalmente, alguma resistência. Todavia há que ter em consideração que os Municípios conhecem muito melhor o terreno, as populações e as suas necessidades, do que alguém que está numa secretaria de um qualquer Ministério. Concluiu saudando a forma como a proposta foi remetida aos membros, na medida em que as votações feitas em reunião de Câmara se encontram vertidas na proposta. _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito do regime jurídico de serviço público de transporte de passageiros, nos termos e para os

efeitos do disposto na na al. k), do n.º 1, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e n.º 2, do art. 6.º e art. 10.º do Anexo da Lei 52/2015, de 9 de junho, que se anexa à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos

____ Seguiu-se o Ponto Número Seis. _____

____ **Outros assuntos de interesse do Município** _____

____ A Senhora Presidente, em substituição, informou que o Senhor Presidente da Assembleia, Júlio Rodrigues, pediu para transmitir que entrará, brevemente, em contacto com os líderes de bancada para agendar uma reunião a fim de discutir alguns pontos relativos às comemorações do 25 de Abril. _____

____ A membro Maria das Dores Ramalho, com a anuência da Senhora Presidente, em substituição, começou a sua intervenção por congratular a forma como decorreram as Festas e Feira de Verão de 2016, destacando a magnífica exposição patente na Galeria Municipal – Leilões e Tradições -, sugerindo que a mesma, no futuro, fizesse parte de um núcleo museológico. Apresentou, ainda, os parabéns aos funcionários envolvidos na conceção e elaboração desta exposição. Seguidamente, elogiou a participação das Coletividades e Associações do concelho nas Festas. Concluiu realçando que fez parte da comissão organizadora das Festas durante alguns anos, mas que saiu porque não se identificar com o modelo adotado, sendo de felicitar esta mudança que se operou no modelo de organização deste evento. _____

____ O membro Joaquim Ribeiro relativamente à temática dos Leilões, disse que com o trabalho feito foi possível a divulgação de um costume que se encontrava circunscrito a algumas aldeias, passando a ser agora de Sobral de Monte Agraço, sugerindo que todo o material recolhido sobre os Leilões fosse editado e divulgado, por exemplo, através da edição em livro. _____ Seguidamente, solicitou esclarecimentos a propósito de dois assuntos relacionados com a Educação: se realmente existem duas salas no Jardim de Infância do Centro Escolar da Sapataria sem educadores; qual o ponto de situação relativo ao desfasamento de horários entre as aulas da Escola Secundária e os transportes, facto que está a dar lugar a queixas por parte de alguns pais e alunos, correndo a notícia que a Câmara é que tem a culpa desta situação. ___

____ A Senhora Presidente, em substituição, relativamente aos educadores dos Jardins de Infância, informou que a sua colocação é da competência do Ministério da Educação e não da Autarquia. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara, relativamente, à falta de professores no Centro Escolar da Sapataria, informou que uma das salas, neste momento, já tem a situação resolvida e, consequentemente, o professor colocado. Em relação à outra sala, o professor efetivo está de

baixa, estando-se apenas à espera dos prazos legais para colocar um novo professor. No que se refere aos transportes escolares, começou por informar que a Câmara tem a responsabilidade de pagar os passes dos alunos até ao 9º ano de escolaridade na sua totalidade e aos do ensino secundário, metade do seu valor. Referiu que no presente ano letivo a Escola Secundária, devido ao elevado número de alunos efetuou desdobramento de turmas e horários, sendo que há duas turmas por dia, quatro dias por semana, que entram às 13:30 horas e saem às 18:30 horas, sublinhando que esta situação é complicada em termos da gestão de rota de transportes em algumas localidades, tais como a Serreira e o Bouco. Continuou referindo que a Câmara já paga a sua comparticipação nos passes destes alunos, não podendo alugar autocarros para promover o seu transporte. Informou, ainda, que reuniu com o Agrupamento para se tentar solucionar esta situação, tendo a mesma ficado resolvida provisoriamente, ou seja, serão assegurados dois circuitos pela carrinha da Câmara que transporta os alunos mais pequenos e outro pela Boa Viagem. Mais informou que foi colocada a hipótese de se arranjarem dois contentores/salas de aula para colmatar a situação, tendo já sido feito alguns contactos com outras Câmaras para verificar a possibilidade de empréstimo destes equipamentos. Por último, disse que existem alguns alunos residentes nas aldeias dos concelhos vizinhos que não poderão usufruir da solução adotada, mas os residentes no nosso concelho estão todos contemplados. _____

____ No que diz respeito aos Leilões, disse que é intenção do Município editar um livro onde conste o trabalho realizado. _____

____ O membro Duarte Pacheco, disse que no início do corrente ano, pelo Vereador da Coligação, Joaquim Biancard Cruz, foi feita referência à importância da temática dos Leilões no concelho, em reunião de Câmara Municipal. Seguidamente, e no que se refere ao tema da Educação, questionou se existem mais algumas situações menos boas que mereçam destaque neste início do ano letivo. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara referiu que a nível da Educação, as situações que correram menos bem foram as já enunciadas, não tendo conhecimento de mais nada. Relativamente aos Leilões houve, de facto, uma proposta "Tradições Leilões", da Coligação "Juntas pela Nossa Terra", a qual foi votada favoravelmente em sede de órgão executivo. No entanto, à data, já se estava a trabalhar neste assunto. _____

____ A membro Maria das Dores Ramalho chamou a atenção para um facto ocorrido recentemente, designadamente a visita do Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais a Sobral de Monte Agraço e a verba atribuída para a conservação da Igreja de Nossa Senhora da Vida, que para além de ser um lugar de culto é, igualmente, património histórico. _____

____ A Senhora Presidente, em substituição, questionou sobre o transporte para as aulas de ginástica para o Pavilhão Gimnodesportivo do MAFC. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que era uma incumbência do Município pagar as deslocações da Escola Secundária até ao pavilhão. Entretanto, a solicitação do Agrupamento, houve uma alteração porque a escola entendeu que não era correto o transporte ser pago pelo Município e a eletricidade ser paga pelo Agrupamento, tendo então ficado este a pagar o transporte e a Câmara a pagar a eletricidade. Salientou, por último, que neste momento o transporte que desloca os alunos da Escola até ao pavilhão e vice-versa, ainda não está a funcionar porque, alegadamente, a DGEST exige três orçamentos e, até agora, o Agrupamento só dispõe de dois orçamentos. _____

____ **Abertura ao Público** _____

____ A Senhora Luísa Amaral solicitou a palavra e no seguimento das intervenções realizadas sobre o transporte de alunos do 9º e 10º ano de escolaridade, transmitiu que não são só os alunos das localidades referidas que não têm transportes, pois na zona de Cabeda e Feliteira há alunos sem transporte. No que se refere à eventualidade de colocar contentores salas de aulas, questionou como é que estes poderão colmatar a situação em referência. _____

____ A Senhora Presidente, em exercício, esclareceu que havendo mais salas haverá mais turmas a funcionar ao mesmo tempo o que permite aos alunos saírem mais cedo. _____

____ A Senhora Luisa Amaral disse que para tal os horários dos professores também serão desdobrados e questionou se existe essa possibilidade de desdobramento. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que não existe o hábito de se discutirem os pontos da assembleia municipal com o público, contudo esclareceu que, no total, são vinte os alunos que estão com o problema do desfasamento de horários, realçando que mencionou a localidade do Bouco a título meramente exemplificativo, estando prevista a resolução para todos os casos. _____

____ A Senhora Presidente, em exercício, acrescentou que a Autarquia não tem responsabilidades nesta matéria e que teria sido evitada toda esta situação se o Agrupamento tivesse efetuado um estudo prévio dos horários da Boa Viagem. _____

____ **Aprovação em Minuta** _____

____ Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3, do artigo 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo em vista a sua executoriedade imediata. _____

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e três horas, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Dilia Maria de Jesus Ferreira Batista, redigi e vou assinar, junto do Presidente.

O Presidente

O Secretário